

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Experiência de aprendizagem e de ensino da arte camponesa no âmbito de uma pesquisa em desenvolvimento rural
<b>Autor</b>	JEIDI YASMIN GALEANO COBOS
<b>Orientador</b>	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA

**RESUMO:** As Manifestações Artísticas<sup>1</sup> Tecidas por Mulheres Camponesas da Alta Montanha de Tibaná, Estado de Boyacá, Colômbia, o Reconhecimento da Sociobiodiversidade, é o projeto de pesquisa de uma doutoranda colombiana vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR) da UFRGS, com o que se busca visibilizar a estreita relação entre as pessoas que habitam na alta montanha andina com a biodiversidade dos ecossistemas, bosque andino e páramo. Dentre muitas das manifestações artísticas, balaios, cestos e vasos tecidos em gaita (*Rhipidocladum geminatum*), um bambu extraído do bosque, assim como os tecidos em paja blanca (*Calamagrostis effusa*), um capim extraído do páramo, representam uma arte tecida pelas mãos de quem convive em um território montanhoso e a coexistência ancestral estabelecida entre mulheres camponesas e ecossistemas da alta montanha andina. Durante o desenvolvimento do trabalho de campo no primeiro semestre de 2019, a doutoranda teve a oportunidade de vivenciar experiências sob uma dupla condição, a de aprendizagem e a de ensino, ao se propor como percurso metodológico a estética pragmática como parte da pesquisa participante. A condição da experiência de aprendizagem, deu-se ao vivenciar junto com as artistas camponesas os processos de extração, transformação e tecido, assim como ao escutar suas necessidades, registrar os eventos, os atos e os sentimentos do cotidiano que compõem o seu fazer artístico e que se constituem como a verdadeira obra de arte, chamada aqui de estética pragmática. Dessa forma, o entendimento das manifestações artísticas situa-se a partir da experiência de si, em um processo de afetação que envolveu corporalidade, percepção, sensação, motivação, inspiração, intensidade emocional e consciência, tanto por parte da pesquisadora como por parte das artistas que participam da pesquisa. A condição da experiência de ensino gestou-se na medida que foi evoluindo a de aprendizagem, pois durante o trabalho de campo, acompanhou-se a muitas das artistas camponesas nos seus processos de transmissão de conhecimentos artísticos, para jovens estudantes de ensino médio e universitários. As artistas camponesas além de ensinar o tecido das artes nos seus lares, também o fazem em espaços de ensino e educação, tais como a Escola Municipal Gustavo Romero Hernández de Tibaná, com os estudantes de ensino médio que escolheram como especialidade as artes plásticas, a Universidade Jorge Tadeo Lozano de Bogotá, com os estudantes de graduação em desenho, e a Fundação Integrar do município de Jenesano, dedicada à atenção para população rural portadora de alguma deficiência, que brinda como co-terapia o tecido em paja blanca, sendo uma das artistas camponesas, co-terapeuta da fundação. Na interação e acompanhamento das artistas nesses espaços de aprendizagem, a doutoranda teve uma bela acolhida por parte dos estudantes e docentes das instituições educativas, pois lhes parecia inquietante que uma colombiana estivesse pesquisando a sociobiodiversidade da alta montanha de Tibaná, sendo estudante de uma universidade no Brasil. (...) *“É muito legal que uma pós-graduanda pesquise a arte camponesa, pois quase ninguém se interessa por isso, é um setor muito esquecido (...) Sua pesquisa vai dar a conhecer pela Colômbia afora o que as camponesas fazem aqui em Tibaná”*, diziam alguns estudantes e professores. Ao longo dessa acolhida abriram-se oportunidades para divulgar parte dos primeiros achados da pesquisa, por meio dos diferentes espaços de ensino. A Escola Municipal de Tibaná, junto com a prefeitura e a Secretaria de Educação de Boyacá, organizaram a exposição de arte “Diversos olhares em torno da criação”, onde a pesquisa teve lugar com a exposição fotográfica “O rosto das artistas e o processo das suas experiências estéticas nas mãos”, que mostrou em uma narrativa visual os processos de extração, transformação e tecido, vivenciado pelas artistas camponesas. A Universidade Jorge Tadeo Lozano organizou uma exposição artística, onde os estudantes que aprenderam o tecido junto com as artistas camponesas, compartilham seu processo de aprendizado com a comunidade acadêmica e visitantes, permitindo também o compartilhamento da pesquisa por médio do diálogo no espaço da exposição. A Fundação Integrar do município de Jenesano, permitiu que a doutoranda lecionasse uma aula sobre as características da paja blanca e sobre o páramo onde a planta ocorre, já que os estudantes da fundação, não têm tido a oportunidade de conhecer o ecossistema onde essa planta ocorre. Uma outra oportunidade de divulgação da pesquisa e de interação com outras e outros artistas camponeses da Colômbia, deu-se por meio do SENA (Serviço Nacional de Aprendizagem), da Colômbia, uma instituição pública que oferece formação técnica e que lidera a Mesa Setorial de Artesanato, importante espaço de gestão e governança artesanal que permite tomar decisões em torno da atividade artesanal do país. Sendo o SENA um dos atores institucionais entrevistados durante o trabalho de campo, abre ao final da entrevista, a possibilidade de dar a conhecer o trabalho de pesquisa durante a reunião do Conselho Executivo da Mesa Setorial, com o intuito de mostrar para os diferentes artistas vinculados à mesa, a sociobiodiversidade abordada em Tibaná. Nesse sentido, estando a doutoranda já de volta no Brasil, participou via web conferência com uma palestra por meio da qual deu a conhecer o trabalho de pesquisa durante a reunião do Conselho Executivo da Mesa Setorial, com o intuito de mostrar para os diferentes artistas vinculados à mesa, a sociobiodiversidade abordada em Tibaná. Nesse sentido, estando a doutoranda já de volta no Brasil, participou via web conferência com uma palestra por meio da qual deu a conhecer o trabalho de pesquisa adiantado no âmbito do PGDR da UFRGS, à diferentes cidades da Colômbia como Tunja, Santa Marta, Quibdó e Sabanalarga. A experiência de aprendizagem e ensino da doutoranda do PGDR representa um processo em constante construção, que busca promover processos reflexivos e analíticos sobre o papel da *práxis* da pesquisa e os retornos efetivos para a sociedade. Palavras-chave: sociobiodiversidade, desenvolvimento rural, Colômbia.

---

<sup>1</sup> A Manifestações Artísticas Camponesas são comumente chamadas artesanatos, mas aqui se denomina como arte em função de um dos propósitos do projeto de pesquisa doutoral que é o de utilizar o termo arte como instrumento retórico de persuasão, adicionado ao seu propósito comunicativo de chamar a atenção em relação à visibilização e reconhecimento da sociobiodiversidade da alta montanha andina na Colômbia. Nesse sentido, na pesquisa não se procura a redefinição do artesanato camponês em arte camponesa.